

PROJETO DE LEI Nº 381/2011

INSTITUI NO CALENDÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO O DIA DO FERROVIÁRIO

Autor: Deputada MYRIAN RIOS

DESPACHO:

A imprimir e às Comissões de Constituição e Justiça; e de Trabalho Legislação Social e Seguridade Social.

Em 27.04.2011

DEPUTADO PAULO MELO - PRESIDENTE

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO RESOLVE:

Art. 1º - Fica instituído no calendário do estado do Rio de Janeiro o "Dia do Ferroviário", a ser celebrado anualmente no dia 30 de abril, data em que a Estrada de Ferro Mauá, primeira ferrovia do Brasil, foi inaugurada em 1854.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Plenário Barbosa Lima Sobrinho, 26 de Abril de 2011.

JUSTIFICATIVA

A Estrada de Ferro Mauá, primeira ferrovia do Brasil, foi inaugurada em 30 de abril de 1854, ligando o Porto de Mauá, Distrito do Município de Magé, à localidade de Fragoso, também naquele município, com 14, 5 km de extensão. Posteriormente suas linhas se ampliaram até a Raiz da Serra, atual Vila Inhomirim, alcançando a extensão total de 16,32 km.

Fruto do pioneirismo e do espírito empreendedor de Irineu Evangelista de Souza, o Barão depois Visconde de Mauá, nossa primeira ferrovia foi inaugurada festivamente com a ilustre presença de D. Pedro II, o Imperador Ferroviarista. Foi o início de um processo de expansão das estradas de ferro no país, interiorizando o progresso, conduzindo pessoas e transportando cargas, ajudando a construir a história e a cultura do nosso povo e o desenvolvimento do Brasil.

Infelizmente, a partir da segunda metade da década de 40 do século passado, nosso país literalmente saiu dos trilhos. Um conluio perverso entre autoridades lenientes, empreiteiros gananciosos, multinacionais do petróleo e da indústria automobilística, fez com que o Brasil optasse pelo transporte rodoviário, muito menos econômico, com consumo elevado de combustíveis não renováveis, mais poluente e menos seguro. Com isso, as ferrovias foram relegadas ao segundo plano: linhas foram desativadas, os trens de passageiros suprimidos, locomotivas e vagões abandonados, estações e oficinas degradadas. Um crime contra a nossa economia, a nossa história, o nosso povo.

Mas o trabalhador ferroviário, esse herói tantas vezes anônimo, alma do trem, resistiu. Ele que, com dedicação e competência, tanto ajudou a expansão das estradas de ferro, vem lutando para que a situação seja revertida e o país volte aos trilhos, de onde nunca deveria ter saído. Para tanto, os ferroviários - assim chamados aqueles que já trabalharam ou ainda trabalham nas estradas de ferro, uniram-se aos ferrovieristas, gente que, como eu, embora nunca tenha trabalhado nessa importante atividade, acreditam que o Brasil TREM jeito e, juntos, estamos lutando pela preservação do seu inestimável patrimônio histórico e cultural, pelo retorno dos trens de passageiros, começando com os trens turísticos e culturais, pela ampliação dos metrô e pelo aumento do transporte de cargas sobre trilhos. Há que se registrar, nobres colegas, que a chamada matriz de distribuição modal dos transportes em nosso país contradiz o que acontece no resto do mundo, onde a ferrovia responde por parcela bem maior dos deslocamentos realizados.

Pois bem. O trabalhador das estradas de ferro tem sido homenageado por todo o país no dia 30 de abril de cada ano, informalmente considerado o "Dia do Ferroviário", em alusão à data da inauguração da Estrada de Ferro Mauá, a pioneira.

Como berço dessa primeira ferrovia do Brasil, o Estado do Rio de Janeiro tem outros fortes vínculos com o desenvolvimento desse modal de transporte no país. Aqui nasceram, também, ou foram sediadas, entre outras, a Estrada de Ferro Príncipe do Grão-Pará, que permitiu a ligação ferroviária entre Petrópolis e a capital; a Estrada de Ferro Central do Brasil, a nossa mais importante ferrovia; a Estrada de Ferro Leopoldina, que aqui teve sua Administração Central e levou o progresso ao interior fluminense e aos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo; a CBTU - Cia. Brasileira de Trens Urbanos, que tanto contribuiu para a expansão e modernização dos sistemas de trens metropolitanos em todo o país; a Estrada de Ferro do Corcovado, a primeira ferrovia com objetivos especificamente turísticos do país, hoje transportando quase 1 milhão de turistas por ano. Aqui também foi sediada a Administração Geral da saudosa Rede Ferroviária Federal S/A, a agora extinta RFFSA, criada em 1957 para unificar e fortalecer as estradas de ferro pertencentes à União Federal.

O ferroviário, que se constituiu em uma categoria numerosa em nosso Estado, ademais da contribuição que deu e ainda dá ao desenvolvimento de nossa terra, foi pioneiro nas lutas em defesa da dignidade dos trabalhadores. Também na resistência à ditadura e na luta pelo retorno à democracia, os ferroviários tiveram papel sempre relevante. Portanto, não apenas o sindicalismo mas toda a nação brasileira muito deve à garra e à coragem do "povo dos trilhos".

Por tudo isso, nobres colegas, proponho que formalizemos a homenagem anual a essa valorosa categoria, passando a considerar oficialmente o dia 30 de abril de cada ano como o "Dia do Ferroviário", no Estado do Rio de Janeiro